

K o d a - A Historia do Anjo Sem Asas

tom:
 Em
 Com esse grande fardo um dia venho lhe contar
 A historia de um anjo que suas asas Deus veio a cortar
 Uma decisão imatura de um ser divino e mimado veio a brotar
 Se Deus fosse perfeito por que motivo ele iria te expulsar?
 Pra mim o senhor demônio sempre foi injustiçado
 Tomando culpa desses seres humanos desgraçados
 Que com livre arbítrio sempre foram só prestigiados
 Mas quando a Deus se voltam você sempre é o culpado
 Pensando se um dia eu que fiz algo de errado
 Em acreditar que o senhor sempre esteve errado
 Talvez seja injusto a consequência de ir pra baixo
 Por um castigo que no fim das contas foi um fardo
 E desse fardo a gente sempre buscará o melhor dos lados
 É tedioso, tenebroso, fogo pra todo lado
 Quando com a luz e o céu azul estava acostumado
 Desaparece sem mesmo que ele seja refutado
 Senhor demônio eu sinto muito por você
 Que sofre pelos atos daqueles que vão morrer
 Senhor demônio o que foi que Deus fez com você
 A culpa não é sua se um dia ele enlouquecer
 Senhor demônio eu sinto muito por você
 Que sofre pelos atos daqueles que vão morrer
 Senhor demônio o que foi que Deus fez com você
 A culpa não é sua se um dia ele enlouquecer
 Senhor demônio eu sinto muito por você
 Que sofre pelos atos daqueles que vão morrer
 Senhor demônio o que foi que Deus fez com você
 A culpa não é sua se um dia ele enlouquecer
 E assim se fez

G C
 O mundo se iludiu com o ato de um rei
 Am Em
 Que mesmo errado ele de fato o fez
 G C
 Lhe transformou na culpa dos erros de quem
 Am Em
 O usa pra queimar as ruas e reféns
 G C
 E que o pecado seja o fardo mais além
 Am Em
 Da compreensão dos ratos que logo convém
 G C
 A mentira que te sufoca e lhe prendem
 Am Em
 E que as chamas saiam nesse mundo estragado
 G C
 Que todos que aqui pecam sem remorços expurgados
 Am Em
 E que as mentiras caiam junto com seus condenados
 G C
 E que o fim seja pra sempre aqui teu legado
 Am Em
 Que todos que te usarem para o mal sejam queimados
 G C
 E que as chamas azuis consumam todos os errados
 Am Em
 E o olho que aqui tudo vê agora seja libertado
 G C
 E que todos teus selos aqui já sejam quebrados
 Em G
 Senhor demônio eu sinto muito por você
 C Am
 Que sofre pelos atos daqueles que vão morrer
 Em G
 Senhor demônio o que foi que Deus fez com você
 C Am
 A culpa não é sua se um dia ele enlouquecer
 Em G
 Senhor demônio eu sinto muito por você
 C Am
 Que sofre pelos atos daqueles que vão morrer
 Em G
 Senhor demônio o que foi que Deus fez com você
 C Am
 A culpa não é sua se um dia ele enlouquecer
 Em G
 Senhor demônio eu sinto muito por você
 C Am
 Que sofre pelos atos daqueles que vão morrer
 Em G
 Senhor demônio o que foi que Deus fez com você
 C Am
 A culpa não é sua se um dia ele enlouquecer

Acordes

